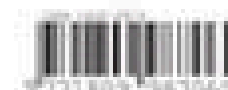
ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.148
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 2025



◆ DIVIRTA-SE

"CHATÔ", SUCESSO NO RIO, CHEGA A BH

Com Stepan Nercessian ***(ao lado, à direita)*** no papel de Assis Chateaubriand, "Chatô e os Diários Associados – 100 anos de paixão" chega a BH depois de fazer sucesso em estreia no Rio de Janeiro. O musical que revisita a trajetória do empresário retratada em capítulos da vida nacional terá sessões amanhã e domingo, no Sesc Palladium. **PÁGINAS 19 E 22**

CARLOS COSTA/DIVULGAÇÃO



ROBERTO CARLOS FAZ SHOW DA TURNÊ "EU OFEREÇO FLORES" NO MINEIRINHO

DIVIRTA-SE, PÁGINA 21

30ª CASACOR MINAS PÕE GASTRONOMIA E ARQUITETURA NO MESMO CARDÁPIO

DEGUSTA, PÁGINAS 29 A 32

DÍVIDA DE MINAS

ADESÃO AO PROPAG PASSA E ABRE AGENDA DE DISCUSSÕES

ALMG aprova ingresso em refinanciamento e inicia debate sobre repasse de bens do estado

Com a aprovação em segundo turno da adesão de Minas ao Propag, programa que permitirá o refinanciamento da multibilionária dívida do estado com a União, a Assembleia abre caminho para a queda de braço em torno dos pontos mais polêmicos da negociação. O Projeto de Lei 3.731/25, primeiro de 13 que tratam do assunto e também o mais simples e urgente, passou por unanimidade no Legislativo, ontem, e agora vai à sanção do governador Romeu Zema (Novo).

Vencida essa etapa, que só autoriza Minas a ingressar no programa, deputados debaterão projetos que tratam da entrega de bens do estado para abater a dívida e reduzir juros sobre o parcelamento em 30 anos. A prioridade dos parlamentares é viabilizar a federalização da Codemig, com expectativa de que seja suficiente para deixar Cemig e Copasa fora do Propag. Outro ponto espinhoso da discussão são os mais de 300 imóveis que o governo quer envolver na negociação.

Na terça-feira, a Assembleia deve começar a discutir a lista, que inclui possível privatização ou federalização de bens emblemáticos como o Palácio das Artes e a própria sede do governo estadual, a Cidade Administrativa, além do Colégio Estadual Central e do Hospital Risoleta Neves. Embora delicado, o debate tem prazo curto: o objetivo é que os projetos sejam votados até outubro, prazo dado pela União para que o estado apresente o rol de ativos em negociação. **PÁGINAS 3 E 4**

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS



POR QUÊ? A pergunta acima é um questionamento e um desafio à reflexão, pintados à mão em letras garrafais, para motoristas que passam sob o Viaduto Otto Lara Resende, na Avenida Cristiano Machado, em BH. Por trás dela está o incômodo com pinceladas de criatividade das moradoras Eleneida Gonçalves ***(foto)***, de 46 anos, e sua filha, Caroline Elisângela, de 28, autora da ideia. "Ninguém nunca parou pra perguntar o que aconteceu pra gente estar morando neste lugar", diz Eleneida, ao se queixar dos olhares com ar de julgamento para o lar improvisado. **PÁGINA 39**

◆ EDUCAÇÃO

"LEI DA BÍBLIA" NAS ESCOLAS COMEÇA A VIGORAR EM BH

Sem sanção no prazo legal pelo prefeito Álvaro Damião (União Brasil) e questionada por vereadores que apontam conflito com o Estado laico previsto na Constituição, entrou em vigor ontem lei que prevê o uso da Bíblia cristã como material complementar de ensino nas escolas de BH. Com base no princípio de liberdade religiosa, o texto promulgado pelo presidente da Câmara Municipal, Juliano Lopes (Podemos), prevê que a participação de alunos nessas atividades não é obrigatória. **PÁGINA 35**

◆ SUL-AMERICANA

GALO SÓ EMPATA E VAI ENCARAR REPESCAGEM

PÁGINA 48

VerCapas.com.br